



**Correio Manhã**

06-10-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 2267 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

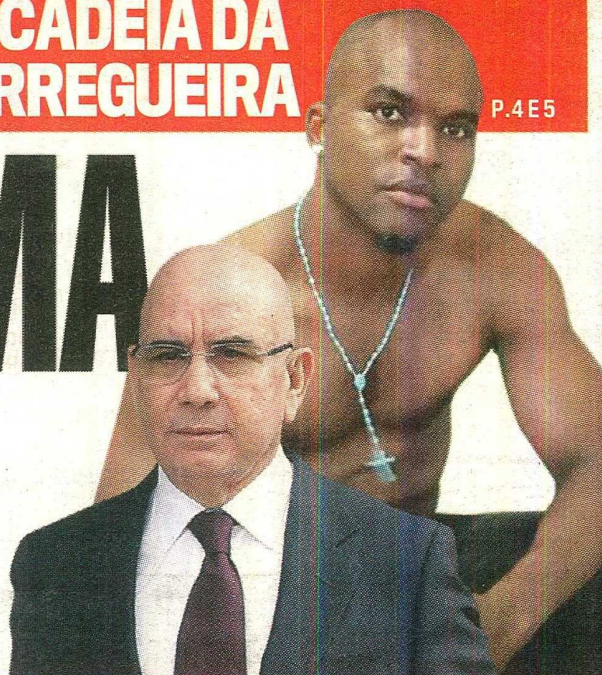
Página (s): 1/4/5

**ESTÃO SEMPRE JUNTOS**

# VIOLADOR PROTEGE LIMA NA PRISÃO

**PARTILHAM CAMARATA  
NA CADEIA DA  
CARREGUEIRA**

P.4 E 5



**VIGIA** todos os passos do antigo deputado





## PRISÃO DOS FAMOSOS

### ALIMENTAÇÃO | NÃO SABIA DE DINHEIRO

**H**á cerca de duas semanas, Duarte Lima mostrou grande preocupação junto dos guardas da cadeia da Carregueira. O advogado afirmava que o dinheiro que a mulher lhe tinha depositado na conta corrente de recluso, para comprar alimentação, não estava ainda ao seu dispor.

CADEIA DA CARREGUEIRA, SINTRA

# Violador é segurança de D

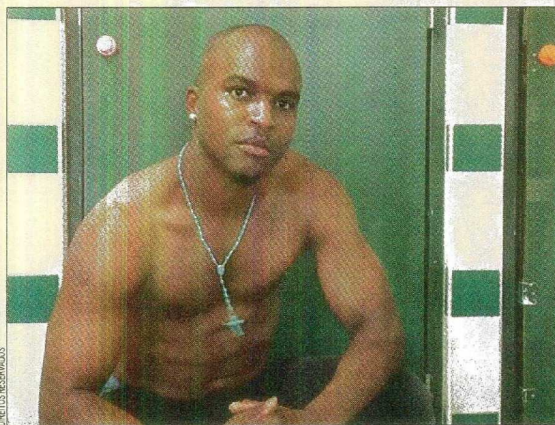
**CAMARATA** ♦ Jair Tavares, de 32 anos, partilha camarata com o ex-líder parlamentar do PSD e outros três reclusos **VIGILÂNCIA** ♦ Violador condenado vigia todos os passos de Duarte Lima e garante-lhe segurança

MIGUEL CURADO

**D**uarte Lima é recluso da cadeia da Carregueira, Sintra, há mais de cinco meses. Partilha a camarata 209, na Ala A, com outros três reclusos. Um deles é Jair Martins Tavares, um cabo-verdiano de 32 anos que cumpre 8 anos de prisão por violação e roubo. É ele quem, acreditam os guardas, zela diariamente para que nada aconteça ao ex-líder parlamentar do PSD, servindo-lhe mesmo de guarda-costas.

O ex-advogado de 63 anos, recorde se, entrou na Carregueira para cumprir o remanescente de uma pena de seis anos por burla ao BPN com terrenos em Oeiras, conhecido como processo Homeland. Segundo os cálculos da defesa, faltam-lhe cumprir 3 anos e meio de reclusão (descontando a prisão preventiva já cumprida).

Desde que entrou na prisão do concelho de Sintra, em abril, Duarte Lima tenta manter uma rotina discreta. Mantém, praticamente desde o início da detenção, uma relação estreita com um comandante de um carqueiro, de um país africano, que cumpre pena por burla. É este o seu principal companhei-



Jair Tavares numa fotografia tirada dentro da cadeia da Carregueira. O cabo-verdiano partilha camarata com Duarte Lima e garante-lhe segurança na prisão

ro no recreio, com quem só se expressa em inglês. Outro recluso próximo de Duarte Lima é Armando Cardoso. O antigo presidente do conselho de administração da Conforlimpa, a cumprir pena por fraude fiscal ao Estado, está na mesma camarata que o ex-líder parlamentar social-democrata. Também partilham recreios.

A relação com Jair Martins Tavares é, no entanto, diferente. Corpulento e respeitado na Car-

regueira, o cabo-verdiano companheiro de cela de Duarte Lima ajuda-o em muitas coisas do dia a dia. Carrega-lhe sacos com roupa e alimentação que a mulher e o filho lhe trazem à prisão e é presença assídua junto do advogado no recreio e atividades fora da camarata que ambos partilham. Até ao momento, Duarte Lima tem estado longe de conflitos na prisão e os guardas acreditam que isso se deve muito à ação de Jair Martins Tavares. ♦

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



### RECLUSO CARREGA SACOS COM ROUPA E ALIMENTOS DADOS A DUARTE LIMA

### Alberga maioria dos criminosos sexuais

♦ A Carregueira abriu portas em 2002. É conhecida como a cadeia 'VIP', por onde já passaram reclusos como Carlos Cruz, Vale e Azevedo e Isaltino Morais. Alberga a maioria dos condenados por crimes sexuais. Tem 800 presos. ♦



Cadeia da Carregueira, no concelho de Sintra, tem cerca de 800 presos



FACEBOOK | AMIGO TEM PERFIL FALSO

**E**xiste no Facebook um perfil, aparentemente falso, com a fotografia do guarda-costas de Duarte Lima. Na página consta o nome João Carlos Gonçalves. O CM sabe que há guardas que estão a par desta situação, mas ainda nada foi feito para apurar se é mesmo Jair Tavares.



**DENÚNCIA | SÓ DOIS GUARDAS A ESCASSEZ DE GUARDAS TAMBÉM ATINGE A CADEIA DA CARREGUEIRA. SEGUNDO DENÚNCIA DE UM SINDICATO, HÁ PERÍODOS DO DIA EM QUE SÓ HÁ 2 GUARDAS EM TODA A PRISÃO.**

CADEIA | APRESENTOU-SE EM CAXIAS

**Q**uando tomou a decisão de se entregar aos Serviços Prisionais para cumprir a pena de seis anos de prisão no processo Homeland, a 26 de abril deste ano, Duarte Lima apresentou-se na cadeia de Caxias. Na altura, afirmou tê-lo feito porque este é o estabelecimento prisional correspondente ao concelho onde reside, o de Oeiras.



# Duarte Lima



Condenado a pena de expulsão do País

Quando cumprir a pena de oito anos por violação e roubo, Jair Tavares será expulso do País. O tribunal condenou-o nesta pena acessória.

Visitas frequentes de figuras notáveis

Colegas da advocacia, como o ex-bastonário da Ordem Rogério Alves, são visitas frequentes de Duarte Lima na prisão da Carregueira.

Suspeitas com telemóveis na cela

O CM sabe que Duarte Lima já desmentiu aos guardas a posse de telemóveis. Surgiram rumores de que o advogado contactava com a família na cela.



Cumprir onze anos de prisão

Maior fraude fiscal de sempre ao Estado

Armando Cardoso, companheiro de camarata de Duarte Lima, é o arguido condenado, até ao momento, pela maior fraude fiscal de sempre ao Estado. Segundo ficou provado em tribunal, o ex-presidente da Conforlimpa desviou 42 milhões à máquina fiscal. Cumprir 11 anos de prisão.



Local na zona de Maricá, no Brasil, onde Rosalina Ribeiro foi assassinada. Última imagem conhecida da secretária de Tomé Feteira. A cliente de Duarte Lima foi morta pouco depois. Olímpia Feteira disputou herança do pai, Tomé Feteira, com Rosalina Ribeiro.



## Será julgado por homicídio

Desde 2009 que Duarte Lima é suspeito de ter sido o autor material do homicídio de Rosalina Ribeiro. O processo ainda está no Brasil, país onde, na região de Maricá, Rio de Janeiro, a antiga secretária do empresário milionário Lúcio Tomé Feteira foi morta a tiro, na noite de 7 de dezembro de 2009. Segundo a acusação, Duarte Lima planeou o homicídio para se apropriar

de cinco milhões de euros que pertenciam a Rosalina Ribeiro e para ocultar uma eventual par-

**SUPREMO DO BRASIL NEGOU ÚLTIMO RECURSO DE DUARTE LIMA**

ticipação numa fraude fiscal feita com o espólio de Tomé Feteira. A Justiça brasileira quer que Duarte Lima seja julgado

em Portugal pela prática deste crime de sangue. Duarte Lima tem apresentado sucessivos recursos, mas tem sempre saído derrotado. A última decisão, e que deverá ser definitiva, foi tomada pelo Supremo Tribunal do Brasil no final de setembro. O ex-líder parlamentar não deverá conseguir travar a transferência do processo para o nosso país.



Tribunal da Relação de Lisboa

Relação anula absolvição de jurista

Em junho deste ano, o Tribunal da Relação de Lisboa anulou a absolvição de Duarte Lima decretada pelo tribunal de 1ª instância, no processo em que o jurista foi julgado pela apropriação indevida da fortuna de Rosalina Ribeiro. A verba que consta na acusação, cinco milhões de euros, consta também no processo

do homicídio da idosa, como motivação para o crime do qual Duarte Lima é o principal suspeito, e que foi praticado no Brasil, em 2009. Os desembargadores da Relação de Lisboa consideraram que a decisão de absolver Duarte Lima foi tomada com base em factos que nem na acusação constavam.